Dialetalidade e coineização do Hunsrückisch no contato entre variedades do alemão como língua de imigração no Brasil

Gerônimo Loss Bergmann (PIBIC/CNPq)
Orientador: Prof. Dr. Cléo Vilson Altenhofen

INTRODUÇÃO

O presente estudo ocupa-se com a (topo)dinâmica da variação e mudança linguística do Hunsrückisch (pt. *hunsriqueano*), variedade de língua de imigração alemã em contato com outras línguas presentes na rede de pontos do ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch). Seu foco central é a dialetalidade e coineização dessa língua, ou seja, (1) em que medida essa língua mantém suas marcas dialetais e (2) em que medida evolui para uma coiné comum, derivada do nivelamento linguístico entre as diferentes variedades em contato.

ENFOQUE TEÓRICO E METODOLOGIA

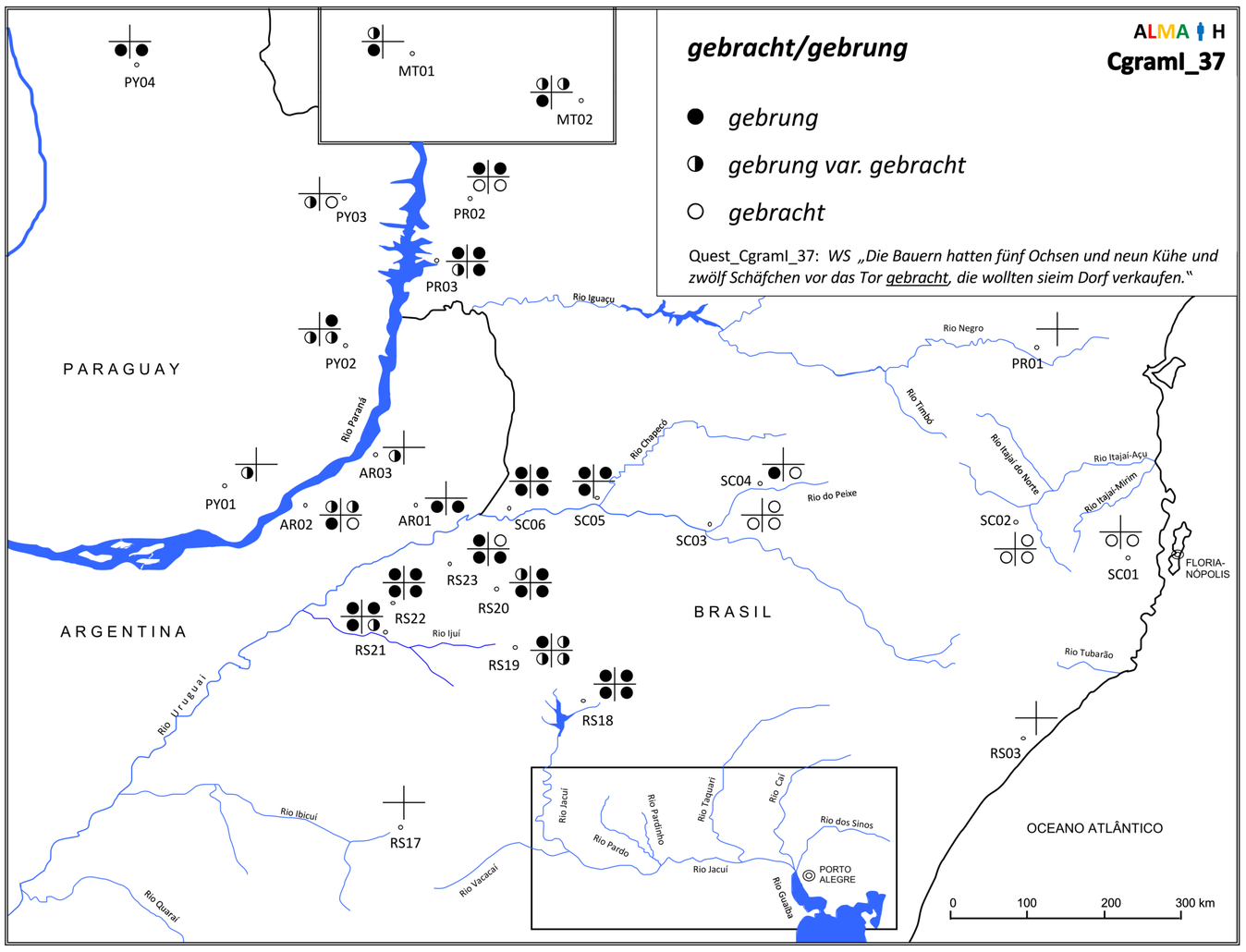
O estudo realiza **macroanálises pluridimensionais** do grau de dialetalidade e coineização da língua-alvo da pesquisa, a partir de dados de falantes da geração mais velha (GII) e mais jovem (GI), com escolaridade superior (Ca) ou até 2º Grau (Cb), em uma rede de **41 localidades de pesquisa** do ALMA-H. Por meio da cartografia das variantes, é analisada sua ocorrência e uso em correlação com com fatores extralinguísticos, em especial o grupo etário (dimensão diageracional) e sócio-cultural (dimensão diastrática), a área sócio-geográfica (dimensão diatópica) e topodinâmica (migração entre ponto de origem e de chegada).

OBJETIVOS

É objetivo geral contribuir para uma compreensão da **dinâmica da mudança linguística** do Hunsrückisch da matriz de origem na Alemanha à sua configuração linguística atual no Brasil, verificando se essa mudança se direciona (**a) a uma maior dialetalidade ou (b) ao nivelamento linguístico (coineização)**, considerando a influência dos contatos linguísticos e fatores sociais presentes no entorno.

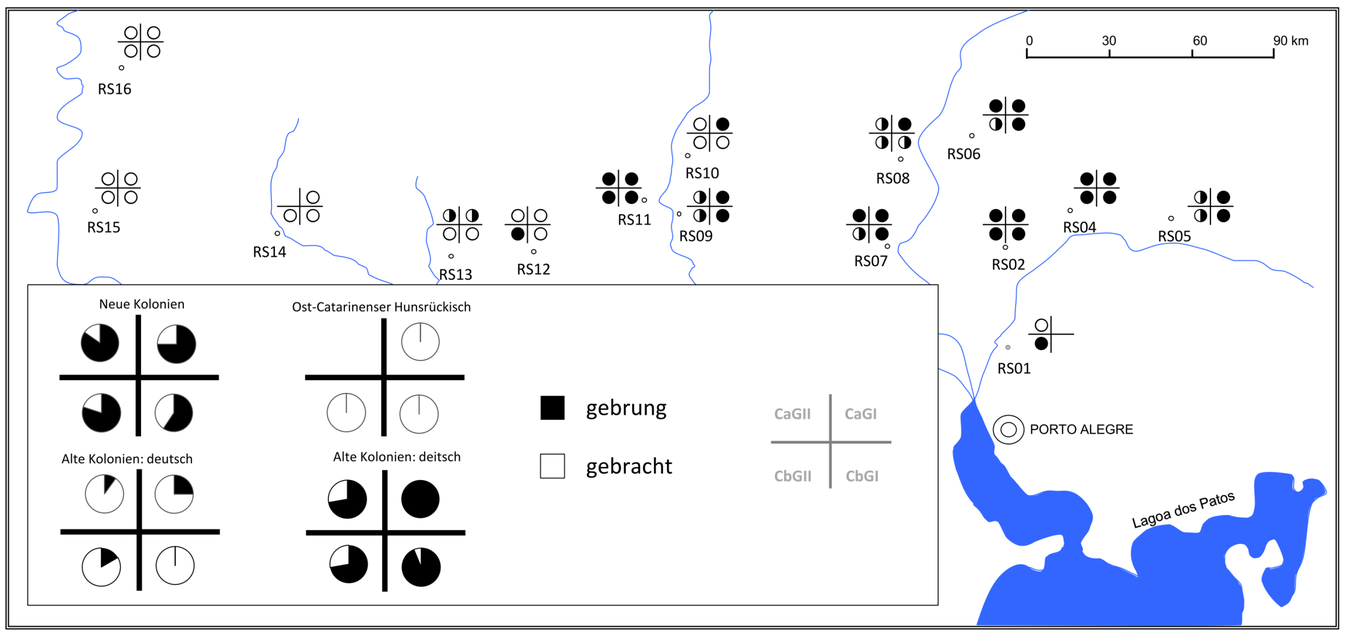
RESULTADOS PRELIMINARES

Tomando por base a variável *gebrung/gebracht*, observa-se uma **mudança em progresso da variante [+dialetal]** *gebrung* nas colônias velhas de variação do tipo *Deitsch* [+ dialetal], portanto na direção de uma maior dialetalidade. Esse comportamento, de difusão de uma marca [+dialetal] no lugar de uma forma [+standard], é comum em uma série de variáveis e assinala sobretudo a ausência de ensino de alemão. Isso evidencia, ao mesmo tempo, a tendência ao nivelamento linguístico na direção de uma variante específica que atende à necessidade de intercompreensão comum à maioria dos falantes e promove sua aceitação.



Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsriqueano ALMA H Sprachkontaktatlas der deutschen Minderheiten im La Plata-Becken: Hunsrückisch

gebrung ou gebracht?



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. *Migrações e contatos linguísticos na perspectiva da geolinguística pluridimensional e contatual.* Revista de Letras Norte@mentos, v. 6, p. 19-43, 2013.

SCHMIDT, Jürgen Erich. *Dynamic linguistic maps and validation.* In: LAMELI, Alfred; KEHREIN, Roland; RABANUS, Stefan (eds.). *Language and space: an international handbook of linguistics variation*. Berlin/New York: de Gruyter, 2010. p. 385-401. (HSK 30.2)

SIEGEL, Jeff. *Koinés and koineization*. In: Language in Society, v. 14, n. 3, p. 357-378, set. 1985. Disponível em: <http://www.jstor.org/discover/10.2307/4167665?sid=21104880924171&uid=2&uid=3737664&uid=4>.

THUN, Harald**.** La geolingüística como lingüística variacional general . In: INTERNATIONAL CONGRESS OF ROMANCE LINGUISTICS AND PHILOLOGY (21. : 1995 : Palermo). Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza. Org. Giovanni Ruffino. Tübingen : Niemeyer, 1998. v. 5, p. 701-729.

UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
pro pesq
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ALMA H
Alexander von Humboldt Stiftung/Foundation